

LAVRADORA RACIONAL DE MADEIRAS LAVRAMA S/A

C.N.P.J N.º 76.506.302/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

desafiador em função das tarifas de importação impostas pelo Governo Norte Americano sobre os nossos produtos que impactou negativamente os resultados da Companhia. No exercício foi registrado Lucro Líquido no valor de R\$ 9.467.102,23. Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

JACOB REICHER - Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2025	2024		NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		63.312.560,56	74.078.509,75	CIRCULANTE		15.282.934,07	10.210.614,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	50.125.912,57	46.889.568,80	Fornecedores		3.177.659,28	3.418.564,16
Clientes	6	7.630.408,91	18.886.024,79	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	1.343.775,38	1.605.688,32
Adiantamentos a Empregados		59.523,48	78.633,94	Obrigações Tributárias		499.145,69	126.724,75
Dividendos a Receber	10	256.500,00	499.467,69	Dividendos a Distribuir	16-b	10.248.436,78	5.038.450,19
Estoques	7	3.057.407,38	4.289.465,64	Outros Débitos		13.916,94	21.187,49
Tributos a Recuperar	8	2.088.768,54	2.815.676,60	NÃO CIRCULANTE		946.451,64	510.772,17
Despesas do Exercício Seguinte		42.815,95	49.469,36	Depósitos Judiciais	9	494.042,44	466.913,49
Outros Créditos		51.223,73	100.202,93	Obrigações Tributárias		452.409,20	-
NÃO CIRCULANTE		43.780.359,97	40.223.996,52	Provisão para Contingências	9	-	43.858,68
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		1.007.898,62	535.233,58	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		90.863.534,82	103.581.119,19
Depósitos Judiciais	9	494.042,44	466.913,49	Capital Social	15	30.000.000,00	21.000.000,00
Tributos a Recuperar	8	513.856,18	68.320,09	Reservas de Lucros		60.863.534,82	82.581.119,19
INVESTIMENTOS		29.453.257,89	29.387.769,80	Reserva Legal	16-a	4.673.355,11	4.200.000,00
Participações em Coligadas e Controladas	10	29.452.957,89	29.387.469,80	Reserva de Retenção de Lucros		22.821.181,71	36.642.080,98
Outras Participações		300,00	300,00	Reserva para Futuro Aumento de Capital	16-c	26.623.687,66	26.623.687,66
IMOBILIZADO		13.318.169,62	10.299.959,30	Lucros a Disposição da A.G.O.		6.745.310,34	15.115.350,55
INTANGÍVEL	11	1.033,84	1.033,84	TOTAL DO PASSIVO		107.092.920,53	114.302.506,27
TOTAL DO ATIVO		107.092.920,53	114.302.506,27				

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 31/DEZ/23 A 31/DEZ/25 - Em Reais

NOTA	RESERVAS DE LUCROS				LUCROS DA DISP.	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL				
Em 31/DEZ/23	21.000.000,00	4.200.000,00	42.739.480,63	26.623.687,66	4.801.950,26	-	-	99.365.118,55
Distribuição de Dividendos Cfe. 104º AGO de 30/ABR/24	-	-	(6.097.399,65)	-	(4.801.950,26)	-	-	(10.899.349,91)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	20.153.800,74	-	-	20.153.800,74
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	(5.038.450,19)	-	-	(5.038.450,19)
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	15.115.350,55	-	-	15.115.350,55
Em 31/DEZ/24	21.000.000,00	4.200.000,00	36.642.080,98	26.623.687,66	15.115.350,55	-	-	103.581.119,19
Distribuição de Dividendos Cfe. 105º AGO de 25/ABR/25	-	-	-	-	(11.936.249,82)	-	-	(11.936.249,82)
Destinação para Retenção de Lucros	-	-	3.179.100,73	-	(3.179.100,73)	-	-	-
Aumento de Capital cfe AGE 109 de 15/DEZ/25	9	9.000.000,00	(9.000.000,00)	-	-	-	-	-
Distribuição de Lucros cfe AGE 108 de 15/DEZ/25	-	-	(8.000.000,00)	-	-	-	-	(8.000.000,00)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	9.467.102,23	-	-	9.467.102,23
Destinação para Reserva Legal	-	473.355,11	-	-	(473.355,11)	-	-	-
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	(2.248.436,78)	-	-	(2.248.436,78)
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	6.745.310,34	-	-	6.745.310,34
Em 31/DEZ/25	30.000.000,00	4.673.355,11	22.821.181,71	26.623.687,66	6.745.310,34	-	-	90.863.534,82

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

2 Base de Preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76 e nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 06/MAR/26.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 7 – Estoques
- Nota explicativa 9 – Provisões para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos)
- Nota explicativa 11 – Imobilizado (vidas úteis)

3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira (quando aplicável), isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidas na demonstração de resultados.

b. Instrumentos Financeiros

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também em aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia; no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em processos foram avaliados segundo o critério previsto no art. 296, do regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 9.580/18, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

g. Investimentos

As participações relevantes em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, considerando seus patrimônios líquidos na mesma data e seguindo as mesmas práticas contábeis.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda o valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

(ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "f" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação (médias) de acordo com as vidas úteis estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rúbrica	Taxa
Edificações e benfeitorias	4 a 10% a.a.
Máquinas e equipamentos	5 a 50% a.a.
Veículos	5 a 25% a.a.
Instalações	10% a.a.
Reforçamento	6% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.
Feramentas	10% a.a.

i. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

j. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ativos que não são individualmente significativos, são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	17-a	74.041.062,71	87.525.104,60
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		(44.865.637,37)	(50.315.603,32)
LUCRO BRUTO		29.175.425,34	37.209.501,28
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(19.209.418,25)	(17.110.831,11)
Despesas com Vendas	17-b	(11.761.240,25)	(12.742.180,55)
Despesas Gerais e Administrativas	17-c	(7.684.290,69)	(7.189.219,31)
Equivalência Patrimonial	10	327.220,40	3.595.610,65
Outras Receitas Operacionais	17-f	356.612,22	580.854,13
Outras Despesas Operacionais	17-g	(447.719,93)	(1.355.976,03)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		3.363.502,22	7.890.195,39
Receitas Financeiras	17-d	7.506.727,17	9.773.048,58
Despesas Financeiras	17-e	(4.143.225,69)	(1.882.853,19)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		13.329.509,31	27.988.805,56
Contribuição Social	14	(1.111.310,89)	(2.148.683,93)
Imposto de Renda	14	(2.751.096,19)	(5.686.320,89)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.467.102,23	20.153.800,74
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		15,12	32,19

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	9.467.102,23	20.153.800,74
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	431.427,95	(2.252.703,40)
Depreciação	821.767,17	1.405.431,97
Baixa de Imobilizado	5.433,88	1.066,80
Equivalência Patrimonial	(327.220,40)	(3.595.610,65)
Provisão para Contingências	(43.858,68)	(61.827,32)
Perdas Estimadas com Créditos de Liqu		

8 Tributos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Circulante		
PIS/ Cofins	371.694,14	1.073.926,87
ICMS	1.635.710,33	1.595.054,21
IRPJ	69.965,43	69.965,43
IRPJ	10.595,99	71.184,04
CSLL	-	649,15
IRRF	-	77,52
Reintegra	-	4.016,73
INSS	802,65	802,65
Total	2.088.768,54	2.815.676,60
Não Circulante		
ICMS	513.856,18	68.320,09
Total	513.856,18	68.320,09

A redução do IRPJ e da CSLL decorre da compensação e restituição de saldos negativos por meio do PER/DCOMP.

9 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25		31/DEZ/24	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
Depósitos Judiciais				
SENAER	494.042,44	494.042,44	466.913,49	466.913,49
Total	494.042,44	494.042,44	466.913,49	466.913,49
Provisão para Contingências				
Provisão para Contingências	-	-	-	43.858,68
Total	-	-	-	43.858,68

A redução do saldo de provisão para contingências ocorreu em virtude de acordos/pagamentos de processos trabalhistas efetuados em 2025.

A Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante de R\$ 229.995,00 para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

10 Participações em Coligadas e Controladas

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
- Avaliadas por Equivalência Patrimonial		
Brascomp - Compensados do Brasil S/A	7.479.539,75	8.033.413,19
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	21.973.418,14	21.354.056,61
Total	29.452.957,89	29.387.469,80

Em 31/DEZ/25

Descrição	Em Reais	
	Brascomp Compensados do Brasil S/A	Compensados e Laminados Lavrasul S/A
Capital Social	14.350.000,00	30.010.000,00
Patrimônio Líquido	36.746.094,27	127.275.779,81
Resultado do Exercício	(2.721.335,64)	5.152.595,57
Saldo Contábil do Investimento	8.033.413,19	21.354.056,61
Dividendos a Receber	-	261.732,31
Saldo do Investimento	7.479.539,75	21.973.418,14
Equivalência Patrimonial	(553.873,44)	861.093,84
Participação	20,353%	17,100%

Em 31/DEZ/24

Descrição	Em Reais	
	Brascomp Compensados do Brasil S/A	Compensados e Laminados Lavrasul S/A
Capital Social	14.350.000,00	10.936.137,77
Patrimônio Líquido	39.467.429,91	126.809.627,08
Resultado do Exercício	(1.386.823,15)	22.677.606,86
Saldo Contábil do Investimento	8.315.673,31	18.445.653,53
Dividendos a Receber	-	969.467,69
Saldo do Investimento	8.033.413,19	21.354.056,61
Equivalência Patrimonial	(282.260,12)	3.877.870,77
Participação	20,353%	17,100%

11 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25		31/DEZ/24	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benefeitorias	2.245.935,84	(1.307.552,02)	938.383,82	1.009.999,16
Imobilizado em Andamento	46.754,50	-	46.754,50	95.676,00
Edificações	659.313,04	(430.615,24)	228.697,80	249.840,26
Hardwares	308.070,02	(284.113,13)	23.956,89	23.547,55
Softwares	68.159,77	(67.995,98)	163,79	780,47
Reflorestamento	375.287,53	(157.503,42)	217.784,11	124.005,62
Ferramentas	155.518,65	(83.487,91)	72.030,74	4.091,76
Instalações	2.717.235,15	(2.682.436,05)	34.799,10	13.634,13
Máquinas e Equipamentos	45.849.006,21	(40.071.482,63)	5.777.523,58	3.703.334,39
Móveis e Utensílios	456.235,29	(299.537,55)	156.697,74	169.943,88
Terenos	263.915,85	-	263.915,85	263.915,85
Tratores e Implementos	3.985.137,03	(3.691.069,35)	294.067,68	249.031,47
Veículos e Acessórios	1.268.308,17	(1.116.618,81)	151.689,36	234.050,52
Ajustes de Depreciação	-	5.032.204,66	5.032.204,66	4.158.108,24
Peças de Museu	79.500,00	-	79.500,00	-
Total	58.478.377,05	(45.160.207,43)	13.318.169,62	10.299.959,30

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens (sociatório).

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2025 foi a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	Saldo Líquido em 31/DEZ/24	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 31/DEZ/25
Benefeitorias	1.009.999,16	-	-	(71.615,34)	-	938.383,82
Imob em Andam.	95.676,00	-	-	-	(48.921,50)	46.754,50
Edificações	249.840,26	-	-	(21.142,46)	-	228.697,80
Hardwares	23.547,55	13.147,86	-	(12.738,52)	-	23.956,89
Softwares	780,47	-	-	(616,68)	-	163,79
Reflorestamento	124.005,62	92.111,85	(475,55)	(18.857,81)	21.000,00	217.784,11
Ferramentas	4.091,76	75.000,00	-	(10.200,52)	3.139,50	72.030,74
Instalações	13.634,13	-	-	(6.756,53)	27.921,50	34.799,10
Maq. e Eqtos.	3.703.334,39	3.348.847,41	(4.958,33)	(1.266.560,39)	(3.139,50)	5.777.523,58
Móveis e Utensílios	169.943,88	11.798,25	-	(25.044,39)	-	156.697,74
Terenos	263.915,85	-	-	-	-	263.915,85
Tratores e Implem.	249.031,47	225.000,00	-	(179.963,79)	-	294.067,68
Veículos e Acessórios	234.050,52	-	-	(82.361,16)	-	151.689,36
Ajustes da Deprec.	4.158.108,24	-	-	874.096,42	-	5.032.204,66
Peças de Museu	-	79.500,00	-	-	-	79.500,00
Total	10.299.959,30	3.845.405,37	(5.433,88)	(821.761,17)	-	13.318.169,62

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2024 demonstradas na nota 3h.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/25, a Companhia não identificou indícios de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

12 Intangível

O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo movimentação no período.

13 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Salários e Ordenados a Pagar	369.753,71	315.120,90
Pro-Labore a Pagar	51.845,97	54.821,00
INSS a Recolher	258.476,01	232.026,49
FGTS a Recolher	69.399,51	66.675,48
Provisão para Férias	401.935,92	657.379,34
Provisão INSS s/Férias	120.824,18	197.277,66
Provisão FGTS s/Férias	31.928,90	52.324,82
Outros	39.612,18	30.062,63
Total	1.343.775,38	1.605.688,32

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2025 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	12.218.198,42	13.329.509,31
(+) Contribuição Social	1.111.310,89	-
(+) Adições	919.184,09	892.789,65
(-) Exclusões	(2.827.340,00)	(1.874.400,25)
(-) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	11.421.353,40	12.347.898,71
(-) Incentivo PAT (4%)	(68.240,07)	-
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	1.637.761,68	1.111.310,89
IRPJ 10% Adicional	1.113.334,51	-
(=) Total IRPJ e CSLL	2.751.096,19	1.111.310,89

15 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no País, o capital social totaliza R\$ 30.000.000,00 em 31 de dezembro de 2025, em decorrência do aumento de capital aprovado na AGE nº 109, realizada em 15 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R\$ 21.000.000,00. Composto por 626.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31/DEZ/25 e 31/DEZ/24.

a. Reserva Legal

Em 31/DEZ/25 foi calculado e registrado valor a título de reserva legal, à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/25, os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, à razão de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/DEZ/25	
	Reserva Legal	Dividendos Propostos
Lucro Líquido Ajustado	9.467.102,23	473.355,11
(-) Reserva Legal	(473.355,11)	-
(-) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	8.993.747,12	25%
(X) Percentual dos Dividendos	-	25%
(=) Dividendos Propostos	2.248.436,78	-

c. Reserva para Futuro Aumento de Capital

Reserva de lucros destinada a futuro aumento de capital constituída conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

17 Demonstração do Resultado do Exercício

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Receita Operacional Bruta	82.938.854,64	88.963.055,93
Venda de Produtos Mercado Interno	6.967.103,22	7.757.315,85
Venda de Produtos Mercado Externo	75.963.376,42	81.190.915,08
Receita de Aluguéis	8.375,00	14.825,00
(-) Deduções	(8.897.791,93)	(1.437.951,33)
(-) Devoluções de Vendas	(7.636.893,46)	-
(-) Impostos e Contribuições	(1.260.898,47)	(1.437.951,33)
Receita Líquida	74.041.062,71	87.525.104,60

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Comissões s/Vendas	(144.621,00)	(105.499,03)
Despesas com Exportação	(2.356.469,31)	(2.144.010,68)
Seguro s/Transportes Vendas	(279.092,96)	(316.482,82)
Serviço de Terceiro - P.J	(1.024.380,98)	(1.340.772,89)
Fretes e Carretos P.J	(7.251.572,61)	(8.787.113,43)
Despesas c/Exportação - Tarifas - Duties - Euda	(648.761,10)	-
Outros	(56.342,29)	(48.281,70)
Total	(11.761.240,25)	(12.742.160,55)

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Despesas com Pessoal	(4.308.635,27)	(3.878.994,62)
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	(3.222,92)	(893,01)
Impostos e Taxas	(182.105,77)	(228.248,41)
Combustíveis e Lubrificantes	(15.476,72)	(11.649,37)
Correios e Malotes	(7.379,24)	(13.424,40)
Manutenção Predial	(56.085,99)	(35.791,01)
Manutenção de Veículos	(8.964,48)	(10.126,95)
Despesas Indutíveis	(195.018,20)	(169.626,84)
Despesas de Viagem	(256.240,06)	(122.979,01)
Energia Elétrica	(32.378,24)	(31.628,78)
Comunicação	(21.722,34)	(30.315,71)
Material de Escritório	(27.436,10)	(27.029,35)
Seguros	(49.968,63)	(57.258,72)
Despesas com Importações	(481.546,49)	(262.433,49)
Provisão para Contingências	-	(43.858,68)
Depreciações/Amortizações/Exaustões	(173.666,22)	(166.203,91)
Serviços de Terceiros - PF	(69.453,27)	(71.811,79)
Serviços de Terceiros - PJ	(1.619.383,89)	(1.894.453,84)
Outros	(175.605,86)	(132.191,42)
Total	(7.684.290,69)	(7.189.219,31)

d. Receitas Financeiras

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Descontos Obtidos	186.463,71	251.042,78
Rendimento de Aplicações Financeiras	5.686.127,83	4.527.107,56
Juros Ativos	35.176,32	552.201,21
Variações Monetárias Ativas	3.816,03	7.107,61
Variações Cambiais Ativas	1.595.144,02	